



Condenado, mas Salvo por uma Princesa

Depois que Jacó, o pai de José, assim como seus irmãos e respectivas famílias se estabeleceram no Egito, as gerações futuras, conhecidas como Hebreus, viveram ali muito felizes. Contudo, depois de muitas gerações, durante as quais os Hebreus ficaram muito numerosos, as coisas mudaram.

Um novo Faraó subiu ao poder, o qual começou a temer que o número crescente de Hebreus os tornasse muito poderosos. Faraó então ordenou que fizessem uma coisa horrível. Ele ordenou que todos os meninos hebreus recém-nascidos fossem jogados no rio Nilo e assim mortos.

Mas teve um menino que sobreviveu. Por causa das orações e intervenção de sua mãe, e pela proteção milagrosa de Deus, esse menino foi recolhido do rio e colocado aos cuidados da filha do próprio Faraó. Devido a acontecimentos incríveis, o bebê, que a filha do Faraó chamou de Moisés, foi criado no palácio do Faraó. O bebê cresceu e se tornou no homem que Deus usou para libertar os Hebreus do cativeiro egípcio.

Muitos capítulos da Bíblia relatam a vida e as viagens de Moisés quando guiou os Hebreus através do deserto em direção à Terra Prometida, inclusive como recebeu os Dez Mandamentos que Deus gravou em duas pedras para Moisés. Podem ler os detalhes sobre o bebê Moisés em Êxodo capítulos 1 a 2:10, e sobre quando Moisés recebeu os Dez mandamentos no capítulo 31.